

REVISTA COTRIBÁ



ABRIL
MAIO
JUNHO
2023
Ano VII

Culturas de inverno

oportunidade para recuperar a receita na propriedade rural

Com a estiagem, a safra de verão ficou abaixo da expectativa. Com bom planejamento e assistência técnica, as culturas de inverno podem novamente ser importante fonte de renda ao produtor

a partir da Pág. **07**

Pág.
04

CARTÃO COTRIBÁ
Mais tecnologia a serviço do associado para negociações com agilidade e segurança

Pág.
32

BONIFICAÇÃO AOS PRODUTORES DE LEITE
Associados da Cotribá receberam retorno da produção entregue à CCGL e da ração adquirida na cooperativa

Pág.
37

DESTAQUE NA FENASUL EXPOLEITE
Produtor associado da Cotribá conquista as principais premiações do concurso.

Incentivo, tecnologia e resultado para a atividade leiteira

Neste ano, devido à forte estiagem em nosso Estado, a safra de verão foi muito prejudicada. No entanto, para os produtores do leite associados da Cotribá que entregam a produção para a CCGL, este período da safra foi a hora de "colher" os frutos da parceria e da força do cooperativismo. Em abril, foi distribuído o bônus do leite e o bônus em dobro aos associados. Esta bonificação ao produtor, de R\$0.395 por litro de leite entregue no decorrer do ano passado, corresponde a 20% do resultado líquido da CCGL em 2022, que por solicitação do sistema cooperativo retorna diretamente ao produtor que fornece a matéria-prima. É uma conquista dos produtores, das cooperativas, proporcionar esse bônus que capitaliza o produtor, movimentando a economia e gera novos investimentos na atividade.

A cada ano que passa, estamos vendo que a atividade leiteira continua sendo muito importante para produtores, para as famílias, pois as estiagens trazem muita dificuldade. Portanto, a Cotribá tem um trabalho muito presente na tomada de decisões da Central, nas instituições representativas, para sempre buscar o melhor preço do leite aos produtores, disponibilizar tecnologia e assistência a fim de que o produtor tenha resultado financeiro e permaneça na atividade.

Apesar de dois anos difíceis com estiagens seguidas, a cooperativa distribuiu resultados na Assembleia, manteve um alto patamar de investimentos. Neste sentido destacamos aos associados que quanto mais trabalhar com a Cotribá, seja na área agrícola, varejo ou produção animal, aumenta o resultado da cooperativa e o retorno ao produtor.

Estamos trabalhando em todo o estado, especialmente na área de produção animal, que leva a qualidade da Cotribá para produtores de gado leiteiro e de corte em diferentes regiões. Isto proporcionou que a cooperativa implantasse uma rota de recolhimento de leite na região de São Lourenço do Sul, onde os produtores receberam também a bonificação da CCGL, e em breve teremos mais uma região comercializando leite para a central, onde os produtores já trabalham com as rações da Cotribá.

Também convidamos os nossos associados a conhecerem todas as soluções que a cooperativa disponibiliza, como as coleiras de monitoramento animal, agricultura de precisão, projetos de energia solar, serviços de drone agrícola, e em breve também vamos trazer soluções na área de seguros.

O associado merece toda a atenção e dedicação da cooperativa para atendimento às principais demandas do setor agrícola e pecuário. O aprendizado, tanto do associado como da nossa equipe de colaboradores, tem que ser permanente, de qualquer lugar em que esteja. Nosso grande desafio é que tanto a cooperativa quanto os produtores cresçam e tenham resultado.



Celso Leomar Krug

Presidente

Expediente

Cooperativa Agrícola Mista
General Osório Ltda.
Rua Mauá, 2359 - Ibirubá/RS
Fone: (54) 3324 8800
CEP 98.200-000

Direção

Presidente: Celso Leomar Krug

Vice-presidente: Enio Cezar Moura do Nascimento

Conselho Administração

Efetivos

Carlos Gilberto Derlam, Claudir Gabriel Kaufmann, Carlos Waldemar Wilke Diehl, Carlos Luis Weber, Fernando Oliveira Rubin, Ivan Carlos Dietrich, Ingo Adelar Ruppenthal, Nedson Luis Floss, Paulo Rogério Prediger e Sérgio Strentzke.

Suplentes

Débora Nicolodi, Elton José Eidt, Evandro Gastring, Fabiano Rubin Scapin, Gilberto

Gustavo Goelzer, Luis Carlos Matte, Márcio Daniel Persch, Vitor Wahlbrink, Valdecir Tatsch do Amaral e Zenilda Nicolodi.

Conselho Fiscal 2023

Efetivos

Táise Caroline Schwantes
Gladis Classi Schultz Goelzer
Soraia F. dos S. Rebelato

Informação de qualidade a importância de antecipar as tendências do agro para o produtor

O conhecimento é o insumo mais barato que o produtor pode utilizar para melhorar a produção e a renda em sua atividade rural. É bem provável que você que acompanha as atividades técnicas da Cotribá: palestras, seminários, dias de campo, ou realiza a leitura dos materiais informativos da cooperativa, já tenha ouvido esta frase. Este pensamento norteia as ações da cooperativa, através do trabalho de toda a equipe técnica que diariamente acompanha os produtores e associados em suas atividades. Para a Cotribá, muito além de disponibilizar as melhores soluções e tecnologias, é necessário orientar e acompanhar o produtor na prática do seu dia a dia. O melhor produto, o melhor manejo, o melhor equipamento, somente vão fazer a diferença se fizerem parte de uma estratégia pensada conforme a realidade e objetivos de cada propriedade.

A Revista Cotribá faz parte do nosso trabalho de assistência técnica, pois nestas páginas compartilhamos as principais tendências do universo do agro para os próximos meses. Este é o nosso desafio a cada edição: ir além de divulgar os acontecimentos mais importantes da cooperativa, mas também (e principalmente) adiantarmos assuntos importantes para o planejamento da propriedade agrícola.

Nosso principal assunto desta edição são as Culturas de Inverno. No último ano, a importância da safra de inverno ficou mais que evidente, pois seus resultados superaram o principal cultivo de verão. E neste ano, após mais uma safra de soja frustrada, a expectativa é ainda maior para estabelecer bem a lavoura e ter condições de recuperar os investimentos constantes da propriedade.

Estamos em constante aperfeiçoamento, buscar a melhoria continua faz parte da cultura da nossa cooperativa ao longo de toda sua história. Portanto, nosso objetivo é produzir um material que proporcione uma leitura agradável, sempre com respaldo técnico, em uma linguagem acessível. Desejamos uma boa leitura, destacando que seguimos sempre abertos para sugestões que possam contribuir para uma revista mais atrativa e adequada à realidade da família associada.



Enio Cezar Moura do Nascimento

Vice-presidente

Suplentes

Rodrigo Mateus De Bona
Lucídio A.S. da Silva
Marcos Oscar Groth

Expediente

Comunicação e Marketing Cotribá

Produção

Márcia Schmidt
Rogério de Oliveira
Eleandro Augusto da Silva
Leandro Schweig
Leonardo Prass

Edição e redação final

Marcela Prass Scheffler
MTb 17.260/RS

Editoria Responsável

Rogério Mauri de Oliveira
MTb 12.246/RS
rogerio.oliveira@cotriba.com.br

Contato

comunicacao@cotriba.com.br

Diagramação

Marketing Cotribá

Impressão

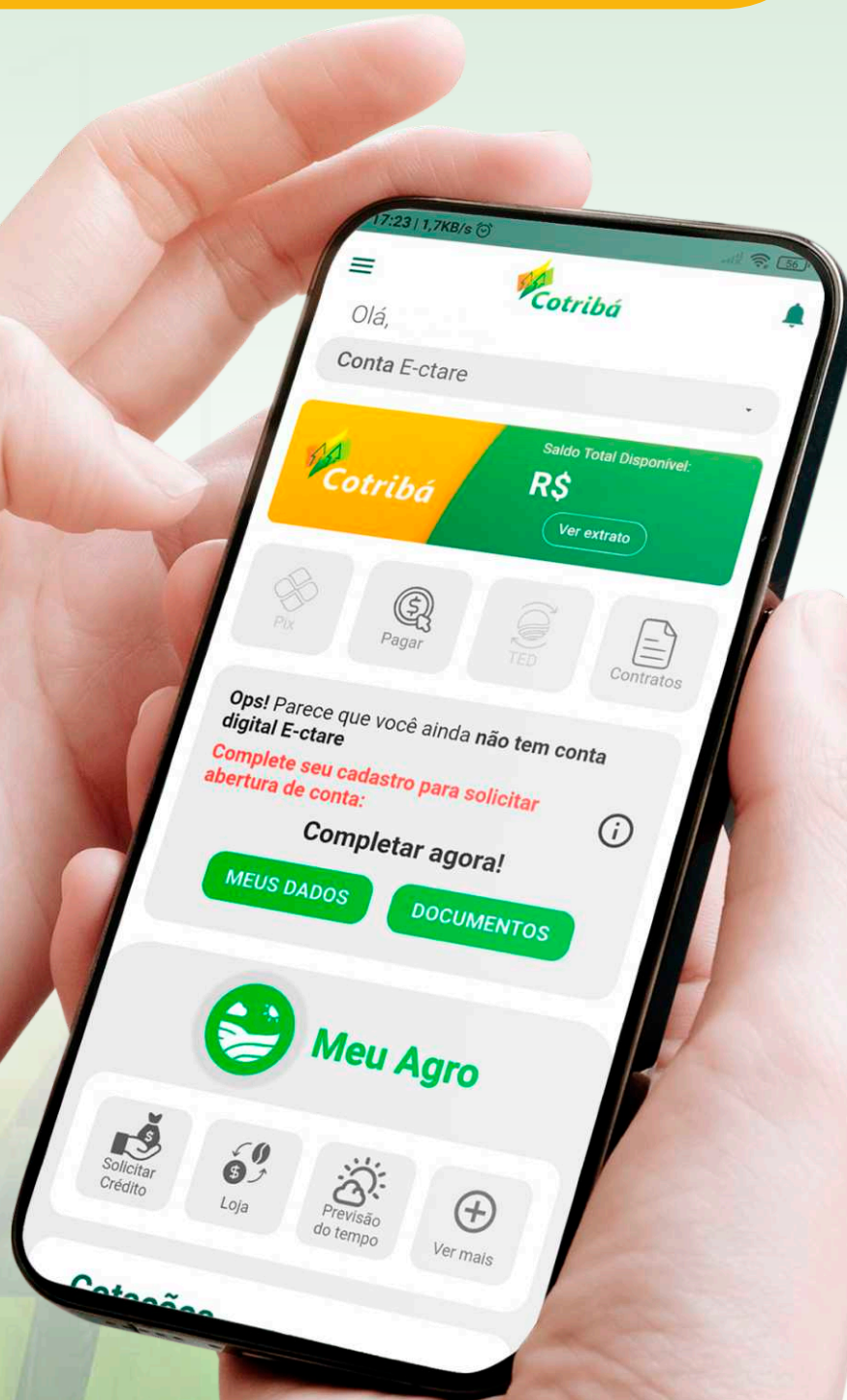
Gráfica e Editora Ibirubá

Tiragem 3.500 exemplares
Distribuição gratuita

A Cotribá reserva-se o direito de aceitar, ou não, eventuais publicidades. As opiniões aqui expressas não representam necessariamente a posição da cooperativa.

Tecnologia a serviço do associado

**Cartão Cotribá oferece mais
agilidade e segurança**



Nos últimos anos, a Cotribá tem avançado muito na adoção de novas tecnologias para as atividades da cooperativa. As ferramentas para o trabalho dos colaboradores para o atendimento aos associados, os processos administrativos, comerciais e financeiros dependem de uma série de programas e recursos tecnológicos para possibilitar o gerenciamento de todos os negócios, operações e serviços que a cooperativa disponibiliza.

Ao mesmo tempo em que busca a inovação de forma constante, a cooperativa também precisa adequar estas novidades à realidade do associado, para oferecer soluções práticas e eficazes para o dia a dia do produtor, respeitando também os aspectos mais conservadores da cultura cooperativista.

Neste ano, uma importante mudança implementada pela cooperativa foi o pagamento aos associados através do Cartão Cotribá. A distribuição dos resultados realizada a partir da aprovação em Assembleia Geral, o pagamento do Procap Agro aos associados signatários do programa, bem como os pagamentos da bonificação do leite

aos produtores foram disponibilizados em um cartão em nome do associado, para utilização em todas as unidades da cooperativa.

Como funciona:

O valor pago pela Cotribá aos associados, a partir da distribuição dos resultados em Assembleia ou dos programas de bonificação é automaticamente creditado em um cartão magnético, semelhante aos tradicionais cartões de crédito. A única diferença é que o cartão é exclusivo para compras na Cotribá. O produtor pode utilizá-lo, até o limite do saldo, em quaisquer compras junto à cooperativa: defensivos, fertilizantes, peças, postos de combustível, lojas, supermercado, efetuar pagamento utilizando o cartão com sua senha pessoal.

Em cada compra, o produtor pode acompanhar seu saldo e suas compras no cartão, através do aplicativo Ectare que pode ser baixado no celular pelas lojas de aplicativos Play Store (Android) ou App Store (iOS).

Mais disponibilidade de recursos financeiros para crédito:

Por meio do cartão Cotribá, a cooperativa disponibiliza crédito ao produtor para compras com prazo de pagamento nas safras de trigo, milho e soja, diferencial que a Cotribá oferece sempre buscando alternativa para o fomento da agricultura.

Os produtores de leite que fazem sua entrega para a cooperativa foram beneficiados também. Podem realizar as compras na conta leite por meio do cartão, com limite calculado de acordo com a movimentação mensal de entrega do seu leite. Conforme andamento desse processo alcançará mais produtores.

"Desenvolvemos o Cartão Cotribá para facilitar o dia-a-dia do produtor e simplificar os processos para liberação do crédito, sempre com o objetivo de melhorar o atendimento ao associado da Cotribá. Temos a parceria da empresa E-ctare na tecnologia do cartão e também no crédito para insumos. Produtores que possuem demanda de crédito de insumos podem contatar sua unidade de atendimento", explica a gerente administrativa e financeira Ana Marlize Schreiner.

Facilidades

- **Mais segurança;**
- **Mais praticidade;**
- **Melhor controle para o associado e para a cooperativa;**
- **Agilidade do atendimento;**
- **Limite aprovado não necessita de liberação;**
- **Acompanhamento diário no Aplicativo de acordo com sua movimentação.**



Reunião e capacitação técnica aos Conselheiros de Administração e Fiscal



Os conselheiros de Administração e Fiscal efetivos e suplentes da Cotribá estiveram reunidos no dia 16 de maio. Além da pauta habitual da reunião, o encontro também contemplou uma visita técnica às obras da Fábrica de Rações e uma capacitação, em parceria com o SESCOOP/RS.

O encontro foi o segundo desde a eleição da nova composição dos conselheiros, realizada na Assembleia Geral, em fevereiro. Após as análises de balancetes e temas da pauta ordinária da reunião, os conselheiros tiveram a oportunidade de conferir o andamento da construção da nova fábrica de rações da Cotribá, diretamente no canteiro de obras. *"Colocamos os nossos conselheiros a par dos trabalhos da nova fábrica. Ficamos muito satisfeitos com a satisfação que os líderes vieram da visita, conscientes da amplitude da obra e certos de que o investimento valerá a pena e que ajudará muito para o futuro da Cotribá, da atividade leiteira e demais áreas que a cooperativa está desenvolvendo",* destacou o vice-presidente Enio

Cezar Moura do Nascimento.

Já a capacitação aos conselheiros, realizada durante a tarde, marcou o início de um programa de treinamento sobre governança cooperativa. O objetivo da capacitação é instruir os conselheiros sobre seu papel, responsabilidades, e orientações para desenvolver a atividade de liderança junto à cooperativa. A formação contempla mais 8 encontros, com programação virtual e presencial, ao longo dos próximos meses. A iniciativa conta com a coordenação do SESCOOP/RS – Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo, mantido pela Organização das Cooperativas do Rio Grande do Sul – Ocergs.

"Uma cooperativa do tamanho da Cotribá, com mais de 4 bilhões em faturamento anual, precisa ter o respaldo de pessoas que representam os quase 10 mil associados da cooperativa. Eles fazem uma análise de tudo o que é feito e opinam sobre o que pode melhorar e ser feito para o futuro. Isso vem ao encontro dos interesses dos associados, sendo fundamental

para o crescimento da cooperativa", salientou o presidente Celso Krug.



Culturas de inverno

***investimento
fundamental
para gerar
receita na
propriedade
ao longo do ano***

Estamos no período de semeadura da safra de inverno no estado do Rio Grande do Sul, e a Cotribá, ao longo de vários anos, tem se destacado pelo amplo incentivo ao plantio das culturas de inverno. Especialmente nos últimos dois anos, as lavouras expressaram o potencial produtivo com o clima favorável. Mas estes excelentes resultados só foram possíveis a partir de um amplo trabalho de assistência técnica e manejo do produtor, orientado para as melhores práticas. A Cotribá também conta com garantia de comercialização do trigo, o que proporciona mais segurança para o associado e a cooperativa. Com tudo isso, a lavoura de inverno foi, para muitos produtores, a principal fonte de renda do último ano, superando a soja e milho safrão, cuja produtividade foi prejudicada pela estiagem em muitos municípios da área de atuação da Cotribá.

Com o aumento dos custos de produção da lavoura agrícola, é fundamental que o produtor planeje a produção de modo a aproveitar a área disponível durante o ano todo, independente do tamanho da propriedade. A Cotribá oferece inúmeras opções e se coloca inteiramente à disposição dos associados para orientações e suporte no planejamento agrícola.

O trigo segue como carro-chefe da lavoura de inverno, seguido pela canola, que também tem gerado bons resultados. Foram as culturas que mais cresceram em entrega para a cooperativa nos últimos anos. A aveia branca também é uma opção, com estabilidade ao longo das últimas safras.

A cooperativa também disponibiliza opções de mix de coberturas e opções aos produtores que trabalham na integração lavoura pecuária, como aveia, aveia preta e trigo duplo propósito.

Ao longo das próximas páginas, compartilhamos artigos e informações importantes para o agricultor. E toda a equipe técnica da Cotribá está à disposição para esclarecer dúvidas e auxiliar no posicionamento das melhores cultivares conforme o objetivo, grau de investimento e características de cada propriedade.



AGRICULTURA DE PRECISÃO

melhor aproveitamento dos insumos e redução de custos para o produtor, da pequena à grande propriedade

Como solicitar o serviço

O produtor interessado em conhecer mais sobre os serviços de Agricultura de Precisão deve entrar em contato com a unidade de atendimento mais próxima ou diretamente com o técnico da Cotribá que atende a propriedade.

Para iniciar com a Agricultura de Precisão, o produtor pode decidir a qualquer momento, principalmente após a colheita da cultura do milho ou da soja, sendo possível trabalhar em áreas de grãos ou de pastagens. Em lavouras que tem Plantas de Cobertura, pode-se trabalhar ao longo de todo o ciclo.

A partir de então, é feito um levantamento das áreas e orçamento dos serviços, sem compromisso. Com a aprovação dos trabalhos, as coletas de amostras são realizadas. De posse das análises de solo, o produtor identifica juntamente com o técnico a correta distribuição dos insumos na área, podendo ser realizada pelo produtor ou com o serviço da cooperativa, que possui caminhões específicos para distribuição dos insumos com taxa variável.

A alta dos preços dos insumos agrícolas no último ano, e consequentemente, o aumento dos custos de produção, despertam de forma mais expressiva a importância de otimizar ao máximo a utilização de produtos como adubos e fertilizantes na agricultura. Neste aspecto, a Agricultura de Precisão é uma grande aliada do produtor na busca por mais eficiência na atividade agrícola e redução do custo de produção da lavoura.

Este trabalho, iniciado pela Cotribá em 2009, tem uma relevância cada vez maior ao longo dos anos. Tecnologias mais avançadas de análise de solo, em conjunto com modernos equipamentos para aplicação dos insumos necessários, permitem grande eficiência nos manejos.

Eficiência para a pequena propriedade

O jovem associado Vagner Gabriel Rannow tem 30 anos de idade e desde criança acompanha a família

no trabalho rural. Juntamente com os pais Lauri e Leni, e com a esposa Gabriela Fredrich Rannow, a família trabalha com a produção leiteira, com 40 vacas em lactação. A propriedade situa-se entre os municípios de Ibirubá e Quinze de Novembro, e está 100% manejada há 8 anos com trabalho de Agricultura de Precisão realizado pela Cotribá.

"A partir do incentivo do agrônomo da Cotribá que nos atendia começamos os trabalhos na agricultura de precisão. São cerca de 40 hectares e fizemos as análises a cada dois anos. Facilitou muito os manejos, é colocado exatamente o que falta, não se coloca produto nas áreas que não precisa. Plantamos soja, trigo, milho, pastagens, e tudo melhorou com a correção do solo. Eu recomendo que os demais produtores invistam nesse trabalho, mesmo que não faça toda a propriedade, comecem com uma área, outro ano aumentem. A gente vê nas análises que está muito bom, e também visualmente, não tem mais

as manchas de solo que tinha anos atrás. Dá resultado e a assistência técnica da cooperativa é 100%", afirma o produtor.

A família Rannow é atualmente acompanhada pelo engenheiro agrônomo Adriano Tramontini, que salienta a importância deste manejo.

"A ideia da utilização da agricultura de precisão na propriedade do produtor foi com o intuito de maximizar a utilização dos fertilizantes agrícolas, e a gente buscou então essa maximização do resultado. Os principais ganhos nas áreas manejadas foram: utilizar a quantidade ideal de fertilizantes e calcário, e conseguimos melhorar muito o teor de fósforo das áreas da propriedade. É uma propriedade que trabalha bastante com silagem em função da atividade leiteira, e a gente sabe que isso extrai um pouco mais de fósforo e potássio, por isso a cada dois anos refazemos as análises. A proposta é sempre trazer mais retorno para o produtor com a tecnologia", explica Adriano.





Economia de insumos e uniformidade da produção em grandes áreas

A família Rubin esteve entre o primeiro grupo de associados que, em 2009, iniciaram os trabalhos da Agricultura de Precisão em parceria com a Cotribá. O associado Antoninho Rubin e seus filhos Elisandro e Fernando, responsáveis pela Agro Rubin, propriedade com mais de mil hectares com dedicação exclusiva à agricultura, compartilham como a Agricultura de Precisão foi fundamental para a propriedade melhorar os índices de produtividade ano após ano.

"Começamos o trabalho aqui na propriedade (situada em São Lucas, interior de Ibirubá) em 1973, e naquela época, com implementos arcaicos, era muito difícil fazer o trabalho de correção de solo. Como as amostras eram colhidas com pás em alguns pontos da lavoura, não davam conta das diferenças das análises de solo em uma mesma área. Por isso, com o tempo fomos deixando de investir na correção do solo e nos concentramos somente na adubação", explica Antoninho. Este processo mudou quando a Cotribá passou a oferecer o serviço de Agricultura de Precisão. "No início achei bem caro, um investimento alto. Mas a praticidade do serviço com os quadrículos colhendo as amostras e também o alto nível de detalhamento que o sistema oferecia nos convenceu a já começar com mapeamentos em quase toda a área. E aí quando tivemos o resultado de economia de insumos e melhora no nivelamento da lavoura,

o investimento se tornou barato. A nossa colheita na área plana e nas ladeiras era muito desparelha antes de começar a Agricultura de Precisão, e agora temos uniformidade na lavoura. Por isso, nunca mais paramos", reforça o agricultor. Os dois filhos do produtor cursaram Agronomia e auxiliam nos trabalhos da propriedade. Fernando, que este ano também ingressou no Conselho de Administração da Cotribá, detalha como os trabalhos são realizados. "A cada ano, as análises são feitas em aproximadamente 1/3 da área, e assim a cada 3 anos temos toda a área mapeada novamente para trabalharmos as correções. Os equipamentos distribuidores que temos hoje permitem dispor exatamente o que o solo precisa, para elevar a produtividade em toda a lavoura e gerando sustentabilidade na propriedade".

O programa inicial da Agricultura de Precisão começa a partir da colheita da cultura da soja, quando são feitas as análises. Depois disso, com os mapas, os agricultores trocam ideias com a equipe técnica da Cotribá e estabelecem o cronograma de correção do solo. Durante o inverno, o trabalho continua com o plantio de plantas de cobertura estrategicamente posicionadas para complementar a correção. *"Temos a vantagem de ter a cooperativa sempre perto"* finaliza Antoninho, que além de agricultor, é um defensor do cooperativismo.

O engenheiro agrônomo Wagner Ramalho Júnior, mais conhecido como "Mineiro", acompanha os

trabalhos de Agricultura de Precisão da Agro Rubin desde o início, em 2009. *"O trabalho da Agricultura de Precisão junto à família Rubin vem nos auxiliando nas validações de vários manejos e ajustes de correção de solo na área de atuação da Cotribá, dentro do Departamento de Agricultura Inteligente. A família confia muito no Detec Cotribá para evoluirmos em parceria. O Seu Antoninho sempre relata o quanto era difícil fazer a correção do solo antigamente por questões operacionais, e desde o início da AP na propriedade, a família investiu em equipamentos, facilitando e simplificando o trabalho na propriedade. Além do trabalho anual, novas áreas que são adquiridas, já são mapeadas no primeiro ano, entrando no cronograma de correção. A propriedade evoluiu muito e todos colaboradores da Cotribá envolvidos, estamos felizes em contribuir para esse crescimento ano após ano. Nessa safra, eles colheram acima da média da região. Por mais que tivemos chuvas muito irregulares, grande parte do resultado se deve ao manejo que eles vêm fazendo como um todo, correção de solo, plantas de cobertura, o uso de sementes fiscalizadas, e o capricho no manejo de pragas e doenças", explica Wagner. Ele também ressalta que o aprendizado obtido a partir do contato com a realidade produtor é fundamental. "A experiência de mais de 50 anos de agricultura, do Seu Antoninho, é essencial para o sucesso da parceria da Agricultura de Precisão Cotribá na propriedade da família".*

CHEGOU AXIAL®

Controle inédito de Azevém e Aveia .

Uma nova realidade para o trigo e a cevada.



Controle Superior
de gramíneas



Novo Grupo Químico
Manejo de resistência



Alta Seletividade
para trigo e cevada

make.

SAIBA MAIS



**AXIAL® Inovador no controle.
Essencial para a sua produtividade.**

c.a.s.a.
0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA. CLASSIFICAÇÃO
TOXICOLÓGICA: 4 - PRODUTO POUCO TÓXICO. AMBIENTAL: III - PRODUTO PERIGOSO.

 **Axial®**

syngenta®

ATENÇÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

O uso de biofungicidas como aliados à produtividade

A utilização de controle biológico para controle de doenças na agricultura é uma prática que tem se desenvolvido muito ao longo dos anos, e segue com grande potencial de crescimento. Além da eficácia destes produtos alinhados ao controle convencional, a menor utilização de produtos químicos é bem-vista por todos os segmentos da sociedade.

O QUE SÃO E COMO AGEM OS BIOFUNGICIDAS

Enquanto os fungicidas são definidos como agentes químicos,

que possuem a capacidade de matar ou inibir os fungos causadores de doenças, os biofungicidas apresentam como ingrediente ativo algum agente biológico com capacidade de diminuir a densidade do inóculo, ou seja, do fungo causador da doença ou das atividades determinantes da doença, através de um ou mais organismos. É o caso dos compostos a base de *Bacillus*, *Trichoderma*, ou uso combinado de ambos.

Os mecanismos de ação dos biofungicidas no controle de doenças em plantas são vários,

especialmente quando comparados a um fungicida específico, que age em um único lugar de ação. Tanto os biofungicidas baseados em *Trichoderma* como em *Bacillus* vão atuar na antibiose, competição, parasitismo e indução de resistência e promoção de crescimento, que vai auxiliar na utilização de nutrientes presentes no solo. Eles competem com os fungos causadores de doenças radiculares e que vão causar as manchas foliares por oxigênio, luminosidade, umidade, nutrientes, diminuindo a população de fungos com potencial de gerar danos às plantas.



É importante considerar que tanto os fungos *Trichoderma*, quanto os *Bacillus* (bactérias) são organismos nativos dos nossos solos. Então, o uso dos biofungicidas estimula que essas populações voltem a crescer, promovendo o controle natural de doenças.

COMO UTILIZAR OS BIOFUNGICIDAS NO MANEJO DA LAVOURA

Atualmente, 80% do mercado ainda é composto dos fungicidas químicos, portanto, a curto prazo os biofungicidas não vão substituir os químicos. Porém, eles vieram para somar, e se estão se tornando uma excelente ferramenta complementar no controle de doenças, dentro da estratégia de um programa de manejo de doenças.

Algumas importantes orientações ao produtor:

Ao realizar o manejo das doenças em trigo, pode-se reforçar as

aplicações de químicos com bacilos;

O manejo de *Trichoderma* e *Bacillus* deve ter continuidade ao longo do inverno e também do verão. As aplicações sequenciais aumentam a população desses microrganismos no solo, melhorando os resultados a cada ano. Em um período de 2 a 3 anos de trabalho haverá mais efetividade para suprimir os organismos maléficos no solo que causam doenças;

Os períodos das aplicações deve ser mantido, conforme as indicações de manejo tradicionais;

Utilizar os produtos biológicos no pré e pós-colheita é ideal principalmente para manejar os fungos necotróficos, que sobrevivem nos restos culturais e no solo.

VANTAGENS:

Os biofungicidas estão à disposição do produtor com custos

semelhantes ou em alguns casos até menores que os tratamentos tradicionais com os químicos. No entanto, é preciso ter em mente a estratégia de um tratamento complementar.

O desempenho das culturas tende a melhorar com um trabalho contínuo de utilização dos biofungicidas, pois o controle de doenças reflete diretamente na produtividade da lavoura. Além disso, observa-se o quanto os produtos biológicos trazem vida ao solo e tônus na planta, ao aumentar as populações de *Trichoderma* e *Bacillus*. Tem-se lavouras visualmente mais bonitas, com folhas mais verdes, e o mais importante, com maior produtividade.

A utilização de biofungicidas é uma estratégia que veio para ficar. Ainda haverá muitos avanços, principalmente na questão da formulação. Também será preciso validar amplos estudos a campo, mas certamente veremos cada vez mais uma evolução bastante significativa desses produtos.



Informações técnicas:



Fernando Müller

Coordenador Técnico
Unidade sede - Ibirubá



Dr. Carlos Pizolotto

Pesquisador em Fitopatologia

Manejo das doenças

na cultura do trigo com a chegada do El Niño

Com a previsão climática de formação do fenômeno EL Niño, é preciso estar alerta para a possibilidade de ocorrência de chuvas acima da média no Rio Grande do Sul, que é uma das principais características do fenômeno em nosso estado e que impacta no agronegócio gaúcho. Nesse sentido, é muito importante que o produtor rural tenha muita atenção com o manejo das culturas de inverno, em especial o trigo, que atualmente possui maior expressividade econômica na safra gaúcha de inverno.

A quantidade e distribuição das chuvas impacta diretamente na dinâmica dos patógenos que causam as doenças na cultura do trigo. O pesquisador da CCGL Carlos Pizolotto, que atua diretamente na diagnose e detecção de doenças nas culturas de soja, milho e trigo, com desenvolvimento de modelos de predição de doenças (epidemiologia agrícola), compartilha informações importantes sobre como o produtor rural pode se preparar para prevenir e tratar precocemente as principais doenças que afetam a cultura do trigo.

PRINCIPAIS DOENÇAS

Logo no estabelecimento da cultura, o produtor precisa ter atenção com alguns patógenos que são favorecidos por solos compactados, onde se tem acúmulo de água na superfície, como é o caso do mosaico. A transmissão ocorre por um protozoário, que transmite o vírus do mosaico para a cultura do trigo. Esse patógeno é altamente influenciado pelo acúmulo de água.

Já na implantação da lavoura, é preciso que o produtor fique atento com relação aos fungos de solo, a exemplo do mal-do-pé. Esta doença também se desenvolve principalmente em solos compactados, áreas de trigo sobre trigo, e principalmente onde a ocorrência de chuvas supera os 400 mm ao longo do ciclo da cultura. Além disso, é importante ressaltar as podridões comuns das raízes do trigo, causadas por fungos do gênero *Fusarium* e *Bipolaris*.

Um segundo ponto de atenção é a ocorrência das manchas foliares, principalmente nas áreas de trigo sobre trigo. É importante considerar que esse complexo de manchas são doenças que vão depender de um período de molhamento de 15 a 18 horas, são doenças de chuva.

E também é fundamental destacar a giberela, uma doença que ocorre na espiga do trigo e causa perdas de produtividade e qualidade do grão. Somado a isso, existe ainda a questão de segurança alimentar, com o risco de desenvolvimento das micotoxinas. É preciso que o produtor tenha um manejo muito robusto e fique atento ao momento de posicionar os produtos para fazer o manejo fitossanitário.

COMO MINIMIZAR OS IMPACTOS DAS DOENÇAS NO TRIGO

O primeiro ponto de atenção é a necessidade de o produtor ter um certo conhecimento sobre o histórico da área, se existe a rotação de culturas ou se é uma área de monocultura do trigo. Isso vai dizer muito sobre os patógenos que vão predominar nessa área. Por exemplo, em áreas de monocultura do trigo, que representam aproximadamente 85% das áreas de trigo do Estado, é preciso ter atenção principalmente com as manchas foliares. Nesse ponto, cabe atentar para a escolha da cultivar. O produtor pode fazer a escolha de cultivares adotando materiais com grau de resistência superior, nesse caso, para manchas foliares. Também é importante fazer um tratamento de semente mais robusto, com carboxamida, dicarboximida, triazóis, principalmente pensando no controle de marchas.

Outro ponto de atenção é com a aplicação de fungicida em parte aérea das plantas. Sempre fazer aplicação de perfilhamento, principalmente nas áreas de trigo sobre trigo, porque o inóculo de desenvolvimento das doenças está na palhada, no resto cultural. E ao considerar que, no final do perfilhamento, início da elongação, tem-se a definição de um importante componente do rendimento, que é o número de grãos por espiga, é preciso ser assertivos no momento da aplicação, que precisa ocorrer no perfilhamento pleno.

Ainda com relação à aplicação dos fungicidas, é importante é respeitar o intervalo de aplicação, que geralmente fica entre 14 e 15 dias, e que nos casos onde não há uma pressão muito elevada das doenças, pode-se trabalhar de 18 a 20 dias.

CONTE SEMPRE COM A CONSULTORIA TÉCNICA DA COTRIBÁ

O produtor gaúcho vem de uma safra de inverno excepcional, em que o clima favoreceu o desenvolvimento das culturas e, da mesma forma, não proporcionou as condições para expressivo impacto das doenças. Portanto, é preciso redobrar a atenção este ano, em especial caso se confirme um maior volume de chuvas em decorrência do El Niño.

Para que uma doença se manifeste na lavoura, é preciso haver três fatores: a presença do patógeno, um hospedeiro (no caso, a cultura estabelecida) e a condição climática favorável à manifestação das doenças. Para ter eficácia no controle, um dos aspectos mais importantes é posicionamento do fungicida no momento adequado. Os estudos desenvolvidos pelos pesquisadores da CCGL comprovam diferenças muito grandes de produtividade ao respeitar o momento certo da aplicação dos fungicidas.

Portanto, é fundamental que o produtor mantenha contato com seu consultor técnico junto à Cotribá para orientação quanto aos manejos agrícolas, visando obter o máximo de produtividade e qualidade na safra de inverno.

UMA COLÔNIA DE PROTEÇÃO JÁ NA SEMENTE

Chegou **Trunemco**, o tratamento de sementes biológico da IHARA que coloniza a raiz da planta e repele os nematoides para que eles não ocupem o espaço da sua rentabilidade.



Use o leitor de QR Code e conheça essa novidade



Maior espectro do mercado: maior proteção



Baixa dosagem: praticidade e rendimento



Inovadora formulação FS Bio: compatível com fungicidas e inseticidas

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Trunemco

IHARA
Agricultura
é a nossa vida



BIO-ETANOL

UM NOVO MERCADO PARA O TRIGO GAÚCHO

Nos últimos anos, a busca por fontes de energia limpa e renovável tem se intensificado em todo o mundo. Nesse contexto, o bio-etanol surge como uma alternativa promissora, não apenas para reduzir a dependência de combustíveis fósseis, mas também para impulsionar novos mercados agrícolas. O trigo, um dos cereais mais cultivados globalmente, desponta como uma excelente matéria-prima para a produção desse biocombustível.

O trigo é um cereal amplamente utilizado na indústria alimentícia, mas seu potencial para a produção de bio-etanol ainda é subutilizado. O processo de produção de etanol a partir do trigo é semelhante ao utilizado para o milho e a cana-de-açúcar, porém, apresenta algumas vantagens. O trigo possui um teor de amido elevado, o que facilita sua conversão em açúcares fermentáveis. Além disso, o trigo é uma cultura que pode ser cultivada em várias regiões do mundo, tornando-se uma opção viável para a produção de bio-etanol em diferentes países.

A produção de bio-etanol a partir do trigo traz consigo diversos benefícios ambientais. O bio-etanol é considerado uma fonte de energia renovável, uma vez que sua

produção utiliza recursos naturais e não contribui significativamente para as emissões de gases de efeito estufa. Além disso, o aproveitamento do trigo para a produção de etanol impulsiona o setor agrícola, criando um novo mercado e oportunidades para os agricultores.

O mercado global de bio-etanol tem apresentado um crescimento constante nos últimos anos, impulsionado principalmente por políticas governamentais de incentivo às energias renováveis. Com a crescente demanda por fontes de energia mais limpas, espera-se que o setor de bio-etanol continue a expandir. Nesse contexto, o trigo pode desempenhar um papel importante, especialmente em regiões onde sua produção é significativa.

O Rio Grande do Sul por ser um celeiro nacional na produção de trigo é um potencial produtor de etanol oriundo deste cereal. Recentemente a empresa BSBios anunciou a implantação de uma usina de etanol que receberá um investimento de mais de R\$ 550 milhões. Este investimento tem deixado boas expectativas por ser mais mercado a ser explorado pelos triticultores, juntamente à exportação e moinhos.

A Cotribá, sempre atenta as oportunidades que pode levar aos seus associados e clientes, já está organizada para participar deste mercado. Um importante passo neste sentido é a sua inclusão no projeto dos trigos direcionados especificamente para produção. Na safra de 2024 a Cotribá já terá a disposição a cultivar de trigo ETANOL 8, que será direcionada para a produção de etanol em um projeto de trigo segregado, que trará muitas vantagens para quem aderir.

Em suma, o bio-etanol produzido a partir do trigo representa um novo mercado promissor para o setor agrícola, impulsionando a produção de trigo e oferecendo uma alternativa viável e sustentável. A Cotribá fará parte de forma proeminente neste projeto, levando muitas oportunidades de rentabilidades aos seus associados e clientes.



Cristian Troyjack

Engenheiro Agrônomo
Coordenador do setor de Sementes

Como maximizar a produtividade com a utilização de nitrogênio nas culturas de inverno

O estado do Rio Grande do Sul, situado no sul do Brasil, é caracterizado por climas bem definidos, de verão e inverno, e com chuvas que ocorrem durante todo o ano. Isso nos torna uma indústria a céu aberto, que produz em abundância culturas de soja, milho, arroz, trigo, cevada, canola, aveia, entre outras, e também nos possibilita sermos fortes na pecuária de corte e leiteira.

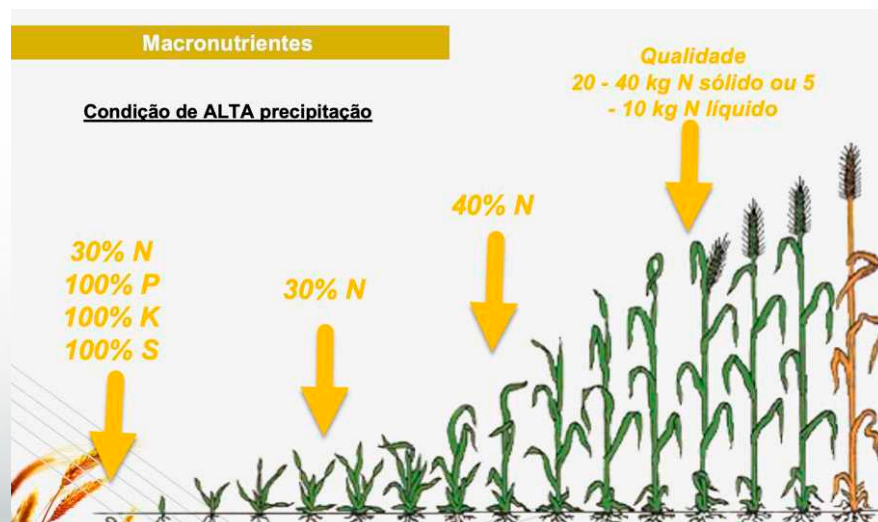
Nos últimos 4 anos, o nosso Estado enfrentou o 3º ano de estiagem,

prejudicando muitos agricultores e pecuaristas nas mais diversas regiões. Fato este, que em muitas propriedades, para manter o faturamento da mesma, muitos produtores aumentaram suas apostas no inverno. Com isto, o trigo que é a principal cultura de inverno do estado, alcançou na safra 2022, 1,45 milhão de hectares, a maior área em 42 anos, alcançando 5 milhões de toneladas produzidas. Claro que o clima foi favorável para esta produção, mas manejo correto é de fundamental

importância para o sucesso.

Todo o manejo e investimento realizado nas lavouras comerciais visa o melhor crescimento e desenvolvimento das sementes cultivadas, objetivando extrair o máximo potencial produtivo das espécies, gerando maior rentabilidade ao produtor. Dentro disso, a adubação nitrogenada das culturas torna-se fundamental ao rendimento, sendo que nas culturas de inverno, o nitrogênio responde por grande parte do incremento produtivo e qualidade do grão (EMBRAPA, 2014).

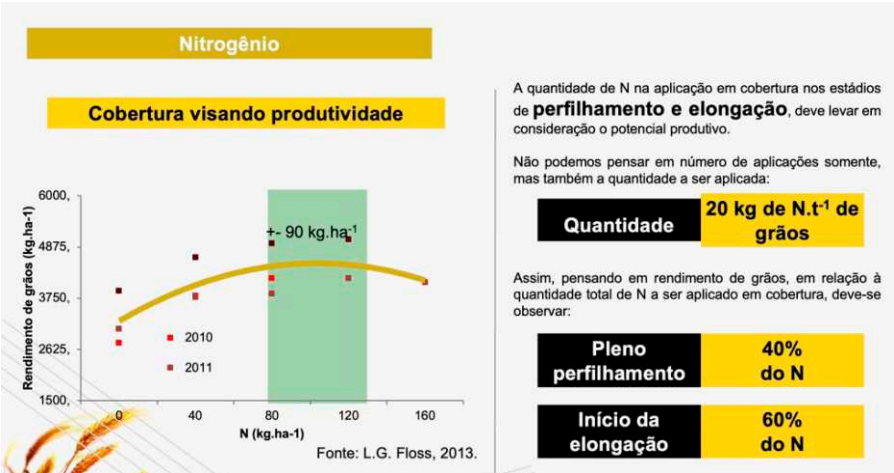
Na cultura do trigo, além de suas funções básicas no processo de fotossíntese, o nitrogênio (N) é calibrador no teor de proteínas dos grãos, um dos parâmetros qualitativos na comercialização da cultura. Atualmente, além do NPK no momento da semeadura, as aplicações nitrogenadas são recomendadas durante o ciclo da cultura, sendo a maior parte até o perfilhamento, conforme mostrado na tabela ao lado.



Avaliando a máxima eficiência econômica de cultivares em um experimento com duração de dez

anos (1990 – 2000), a Embrapa Trigo encontrou acréscimos de 3.410 kg/ha no rendimento de

grãos, com 83kg/ha de N. A partir disto, a recomendação sugerida pela pesquisa é de 60 a 120kg/ha totais, sendo 15 a 20kg/ha na semeadura e o restante em cobertura em outras duas aplicações, uma no início do perfilhamento e outra no início da elongação do colmo das plantas (EMBRAPA, 2017). Ainda segundo a instituição, o uso de N acresce em torno de 12 a 21kg de grãos para cada quilo de N adicionado. Informação essa, que se aproxima dos trabalhos conduzidos pelo Grupo Floss, em ensaios conduzidos na cultura de trigo, conforme mostra a figura ao lado.



Na aveia, cultura utilizada no Rio Grande do Sul sobretudo para pastagem e cobertura, o uso de N estará diretamente relacionado com a qualidade da forragem ofertada (EMBRAPA, 2008). A adubação em culturas de pastagem visa principalmente ofertar condições para que esta não extraia a adubação residual das culturas econômicas, prejudicando o sistema plantio direto (SPD).

Avaliando a resposta ao N e ciclagem de nutrientes, Santi et al. (2003) encontrou crescente ganho de matéria seca na aveia com adubação em doses de N de 60kg/ha até 150kg/ha. Para esta cultura, cabe ainda ressaltar o ganho em todo sistema produtivo, uma vez que se objetiva também a decomposição dos restos culturais no solo, para recepção das culturas de verão.

Diante das perspectivas de mercado e atualizações do sistema produtivo, a Canola também se apresenta como uma cultura de inverno que tem ganhado força produtiva no Rio Grande do Sul. Seu cultivo possibilita uma quebra no ciclo sucessivo de culturas

tradicionais e oferta uma rotação dos herbicidas utilizados, controlando principalmente o azevém de forma eficaz, que é a principal invasora dos cereais de inverno. Além disso, sua palhada não é hospedeira de muitas doenças dos cereais de inverno, como por exemplo as manchas foliares, causando assim uma redução dos inóculos.

Sendo altamente responsiva ao nitrogênio, a cultura exige ao menos 30kg de N/ha no momento da semeadura e 50 a 100kg/ha de ureia no momento em que a planta apresenta quatro folhas verdadeiras. Para a adubação em cobertura, a recomendação é que haja aproximadamente 45% de N, suprimindo a necessidade mínima da cultura de 60 kg de N/ha (EMBRAPA, 2009). Na Austrália, que é um país produtor de canola, conseguem obter produtividades de até 6.000kg/ha utilizando cerca de 225kg/ha de N, ou seja, 500kg de uréia 45% em cobertura.

Pensando em proporcionar a melhor recomendação ao associado, a Cotribá possui um corpo técnico extremamente

capacitado, ofertando seguidamente cursos e orientações aos seus técnicos. Para melhorar ainda mais esse posicionamento, foi criado o Comitê Técnico Cotribá, que irá discutir os mais diversos assuntos, como manejos, práticas de semeadura, escolha de produtos e cultivares e demais assuntos que venham atender a necessidade dos associados. As margens da lavoura não permitem erros, pois podem nos deixar prejuízos se estes não forem eliminados.

A Cotribá disponibiliza de diversas fontes, formulações e empresas que fornecem Nitrogenio, sendo eles puros ou associados a outros nutrientes, como Calcio e Enxofre. Ainda, além de ureia que é a fonte mais utilizada, ofertamos também a opção de produtos protegidos para reduzir perdas por volatilização. Converse com seu técnico e defina seu melhor manejo, pois a Cotribá está sempre ao seu lado. Boa safra a todos.



Vinícius Floss
Engenheiro Agrônomo
Comitê Técnico Cotribá

1º Workshop de Sementes de Soja capacita mais de 120 colaboradores

A Cotribá, sempre comprometida em aprimorar tecnicamente sua equipe, promoveu entre os dias 10 a 12 de maio o 1º Workshop de Sementes de Soja. Este evento técnico foi direcionado a todos os consultores e coordenadores da cooperativa, visando atualizá-los e capacitá-los sobre diversos aspectos que permeiam o segmento de sementes de soja. O Workshop foi realizado de forma itinerante nas diferentes regiões em que a Cotribá atua, de modo personalizado para atender às particularidades de cada localidade.

Durante o Workshop, mais de 120 pessoas foram capacitadas no próprio local de trabalho. A comitiva responsável por levar o workshop às diferentes regiões era composta por uma equipe de mais de 10 profissionais totalmente preparados para apresentar os temas abordados. Dentre os assuntos discutidos, destacaram-se o portfólio de sementes de soja para o período de 2023/2024, incluindo marcas renomadas como Neogen, TMG, Golden Harvest, Brasmax, Don Mario e Soytech. Além disso, foram abordados tópicos relacionados ao tratamento de sementes industrial da Cotribá, a biotecnologia aplicada às sementes de soja e as diretrizes legais envolvidas na produção dessas sementes.

O Workshop de Sementes foi, sem dúvidas, um momento singular na preparação da equipe para melhor atender todos os clientes e associados da Cotribá. Com o objetivo de fornecer as melhores

soluções e práticas de manejo, a cooperativa busca constantemente oferecer resultados cada vez mais satisfatórios. Através do evento, os participantes tiveram a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos e habilidades, se atualizando sobre as mais recentes tecnologias e tendências do setor.

Durante os três dias de intensas atividades, os consultores e coordenadores puderam interagir com os palestrantes, esclarecer dúvidas e trocar experiências com os colegas de trabalho. O ambiente propício ao aprendizado contribuiu para um maior engajamento por parte dos participantes, que se mostraram motivados em adquirir novos conhecimentos e aprimorar suas práticas profissionais.

A Cotribá, como uma cooperativa comprometida com o desenvolvimento do agronegócio na região, entende a importância de investir em capacitação técnica de sua equipe. Através de eventos como o Workshop de Sementes de Soja, a cooperativa reafirma seu compromisso em fornecer as melhores soluções e serviços aos seus clientes, contribuindo para o crescimento e sucesso de todos os envolvidos.

O sucesso do 1º Workshop de Sementes de Soja demonstra o comprometimento da Cotribá em estar sempre à frente, promovendo a atualização e capacitação de sua equipe. A cooperativa se destaca no mercado pela busca constante pela excelência, proporcionando aos seus clientes e associados as mais inovadoras tecnologias e práticas

agrícolas.

A partir do conhecimento adquirido durante o Workshop, os consultores e coordenadores da Cotribá estão preparados para enfrentar os desafios do setor de sementes de soja, oferecendo uma recomendação adequada para cada região, proporcionando maior produtividade e rentabilidade.





Sabor, qualidade e variedade em refeições e lanches, em um ambiente moderno e com atendimento especial

Horários de Funcionamento:
Segundas e terças das 10h às 20h
Quartas a sábados das 10h às 22h

De segunda à sábado, **buffet por quilo** com variedades de saladas, pratos quentes e carnes, servido das 11h30 às 13h30 – Confira o cardápio diariamente nos stories do Instagram @pracadalimentacaocotriba

Nos demais horários, variadas opções de lanches e pratos do cardápio

Tele-entrega diariamente, a partir das 18h, na cidade de Ibirubá
Pedidos pelo telefone (54) 9 9233-3115

Fique por dentro das promoções especiais seguindo as redes sociais



@pracadalimentacaocotriba



(54) 9 9233-3115



Centro Comercial Cotribá | Rua Firmino de Paula, 741 - Centro - Ibirubá/RS



Carnes Ruby

conheça e se
surpreenda

Linha de carnes
está disponível
no **Supermercado
Cotribá de Ibirubá**





Beef

Sempre em busca dos melhores fornecedores para oferecer aos clientes produtos da mais alta qualidade, a Cotribá passou a contar com as carnes da marca Ruby Beef. A comercialização deste novo produto é feita no supermercado de Ibirubá, desde o mês de março.

O grande diferencial da marca é a identificação e a diferenciação no sabor das carnes, com padrão Gourmet. Para chegar no alto patamar de qualidade dos produtos, a Ruby Beef cria animais da raça Devon e suas cruzas com práticas de manejo livre e saudável, terminação a pasto, rigorosos processos de abate, e distribuição em pontos

de venda cuidadosamente selecionados. Todo esse exigente controle de qualidade em todas as etapas do processo garante a qualidade do produto final

Sistema de produção garante carnes mais macias e saborosas

Além da seleção de animais com genética aprimorada para a produção de carne, os produtores se diferenciam pelo manejo do rebanho, que se alimenta em pastagens de alta qualidade.

A Ruby Beef também dispõe da linha Super Jovem, produzida através de uma seleção especial de novilhos com idade superprecoce e alimentados com uma dieta cuidadosamente

selecionada, resultando em uma carne ainda mais saudável e nutritiva. Com um menor teor de gordura e maior índice de proteína, os novilhos possuem a maior fonte de importantes vitaminas como a tiamina, niacina, riboflavina e vitaminas B6 e B12, além de contribuir com minerais como ferro e zinco, sendo a opção ideal para o prato de quem busca uma alimentação saudável sem abrir mão do sabor.

Experimente:

No supermercado Cotribá, você pode solicitar a carne Ruby Beef com o corte de sua preferência junto ao açougue, ou escolher as opções de cortes selecionados embalados à vácuo.



CASH BACK

**AQUI
VOCÊ COMPRA E
GANHA!
VENHA CONHECER
O NOSSO PROGRAMA DE
PONTOS!**

**LEIA O QR CODE
E BAIXE O
APLICATIVO**



1. Após baixar o aplicativo, preencha o cadastro
2. Faça sua primeira compra de serviço ou produtos
3. Leia o QR code do cupom (em acumular), no dia que ela foi emitida e gere seu primeiro Cachback* (somente será possível ler um cupom por dia, por posto)

Com o aplicativo Cashback Cotribá, **você aproveita ainda mais suas compras e pode ganhar benefícios exclusivos.**

* Na quarta feira da economia, e nos dias 15 de cada mês, combustível não gera cachback.



FUNGICIDA

Vitavax®

THIRAM 200 SC



pronutiva®
Proteção + Biossoluções

TRATAMENTO DE SEMENTES

SEMENTE MULTIPROTEGIDA GERA MULTIBENEFÍCIOS.

neoDIGITAL

• Semente protegida desde o início

• Fungicida para
tratamento de sementes

• Amplo espectro
• Alta performance

• Baixa dosagem
• TS na fazenda e TS Industrial

ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. **CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.**



/uplbr



/brasilupl

upl-ltd.com/br



Engenheiro Agrônomo da Cotribá

participa de viagem técnica para centro de pesquisa na França



A convite da TIMAC Agro, o engenheiro agrônomo Fernando Müller, coordenador técnico da Cotribá, participou de uma visita técnica ao Centro Mundial de Inovação (CMI) do Grupo Roullier, situado em Saint-Malo, na França. A viagem, realizada de 24 a 30 de abril, proporcionou contato direto com toda a tecnologia desenvolvida no CMI, em especial nos polos de pesquisa em Nutrição Vegetal e Nutrição Animal.

Centre Mondial de l'Innovation Roullier

Ao longo de 8mil m² de infraestrutura construída, o Centro Mundial de Inovação do Grupo Roullier, do qual a Timac Agro faz parte, é um dos principais institutos de pesquisa científica do mundo. Reúne 200 colaboradores e 100 pesquisadores que diariamente se dedicam a buscar soluções para uma agricultura durável e sustentável. Neste espaço, a

tecnologia é impressionante. Com 5 amplas estufas e 4 câmaras de cultivo, totaliza-se a maior parte do espaço (5 mil m²) exclusivamente para Pesquisa & Desenvolvimento. Cientistas e pesquisadores do mundo todo desenvolvem estudos no local: são cerca de 20 nacionalidades diferentes. O CMI também conta com mais de 100 parcerias com instituições científicas do mundo todo, sendo que no Brasil a Embrapa colabora com as pesquisas. O Grupo Roullier está presente em mais de 120 países e conta com mais de 8 mil colaboradores, sendo 30% na França e o restante nos demais países de atuação.

A TIMAC Agro

Multinacional francesa com atuação no Brasil há mais de 20 anos, a TIMAC Agro fabrica e comercializa fertilizantes de alta tecnologia. Principal representante do Grupo Roullier no Brasil, junto ao CMI desenvolve soluções específicas

para nutrição vegetal e animal, adaptada a todos os solos, culturas e espécies. Todos os estados brasileiros contam com atuação comercial da TIMAC Agro, mas é no Rio Grande do Sul que está situada a sede administrativa da empresa, bem como a primeira e principal unidade industrial instalada no Brasil, que além de fertilizantes sólidos, conta com uma unidade de produção de fertilizantes líquidos e uma moderna fábrica voltada exclusivamente para nutrição animal.

O portfólio de produtos de uso vegetal contempla cinco tipos de fertilizantes sólidos, quatro fertilizantes líquidos e dois fertilizantes hidrossolúveis. Na área de nutrição animal, disponibiliza suplemento mineral para bovinos, anti-ácido natural e um fertilizante para forrageiras que visa ampliar e melhorar os níveis de proteína, bem como a qualidade das pastagens.



Palavra do técnico

"Esta viagem foi uma oportunidade ímpar para conhecer de perto todo o processo necessário para desenvolver as soluções que utilizamos na agricultura em nosso dia a dia e que resultam em mais produtividade. Sabemos que cada novo produto é resultado de muita pesquisa. Tudo é rigorosamente testado antes de chegar ao produtor, para que se tenha a garantia da entrega dos resultados no campo. Ao visitar o Centro Mundial de Inovação do Grupo Roullier, aumenta a nossa responsabilidade em sempre acompanhar as pesquisas, estudos e novas tecnologias que surgem na agricultura, para que possamos disseminar esse conhecimento aos produtores associados da Cotribá. Ao presenciarmos universidades do mundo todo acompanhando as pesquisas, reforça a nossa segurança em contarmos com fornecedores de qualidade para as demandas do nosso agricultor. E certamente, a tendência da agricultura mundial é de seguir contanto com o desenvolvimento de novos produtos para melhorar as produtividades e resultados no campo de forma saudável, sustentável e com responsabilidade ambiental. Agradeço a TIMAC Agro e a Cotribá pela oportunidade confiada em visitar o Centro Mundial de Inovação e aproveitar todo o conhecimento adquirido a serviço das atividades na cooperativa." Fernando Müller - Engenheiro Agrônomo

CHEGOU
MIRAVIS®



SIMPLES PARA O PRODUTOR.
PODEROSO CONTRA AS DOENÇAS.



INOVAÇÃO:

PRODUTO À BASE DE ADEPIDYN,
MOLÉCULA INOVADORA DE ALTA EFICÁCIA



REVOLUÇÃO NO

CONTROLE DE MANCHAS

INDISPENSÁVEL EM
QUALQUER MANEJO DE
FUNGICIDAS



PRODUTIVIDADE E QUALIDADE:

CONTROLE EM GIBERELA E
REDUÇÃO DE MICOTOXINAS



MIRAVIS®. Simplesmente poderoso.

c.a.s.a.
0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA.

 **Miravis®**

syngenta.

ATENÇÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



premia desempenho dos colaboradores

A qualidade das rações que a Cotribá fornece a milhares de produtores em suas unidades e em diversos pontos de vendas em todo o estado tem como base, a dedicação de uma grande equipe de colaboradores, a utilização de matéria-prima de excelência, e processos produtivos eficientes. Por isso, a cooperativa investe em capacitações constantes da equipe e incentivos ao bom desempenho profissional por meio da Academia da Fábrica.

Colaboradores das fábricas de rações e minerais da Cotribá, localizadas nas cidades de Tapera e Ibirubá, supervisores Jordaiane Kerkhoff e Fabio de Campos, coordenadora de RH Fernanda Trombetta, coordenador da fábrica Rafael Schuster, gerentes Marcelo Debortoli e Ana Marlize Schreiner e vice-presidente da Cotribá Enio Cezar Moura do Nascimento, participaram do

encontro de encerramento do ciclo de capacitações da Academia da Fábrica, realizadas ao longo de 2022. A atividade foi realizada no dia 27 de abril, junto à Asfuca.

O evento destacou os objetivos do programa, que reconhece o bom desempenho dos profissionais internos, promove o crescimento profissional, o autodesenvolvimento de todos os participantes, e oferece um reconhecimento anual dos colaboradores em destaque na Academia, com premiações para primeiro, segundo e terceiro colocados em cada categoria.

Ao longo de todo o ciclo, além dos cursos, ainda foram realizadas avaliações de desempenho e rodadas de feedback entre gestores e colaboradores, com o intuito de impulsionar o desempenho de todos.

O contínuo crescimento da produção das fábricas Cotribá e os bons números conquistados pelo trabalho realizado pelos colaboradores também foram destacados no evento, assim como os novos desafios que estão chegando, como inauguração da nova fábrica da cooperativa, prevista para iniciar as operações em 2024. A meta, para esse ano, é que a produção de ração chegue a 82 mil toneladas, enquanto a produção de minerais alcance as 5,6 mil toneladas.

Paralelo a isso, também foi anunciado aos participantes a abertura do programa de Desenvolvimento de Líderes, que irá formar as lideranças que ocuparão em breve, os cargos de gestão voltados à nova unidade fabril. A seleção dos participantes do Programa acontecerá através de processo seletivo conduzido pelo setor de RH da Cotribá.



Incentivo à produção leiteira no Circuito Exceleite

Prêmio principal da competição será ofertado pela cooperativa

Em mais uma ação de incentivo à produção leiteira do estado, a Cotribá oficializou o apoio ao Circuito Exceleite de 2023, com a doação de um veículo, prêmio principal a ser entregue ao vencedor da competição, na categoria Suprema.

Realizado em diferentes etapas ao longo do ano, o Circuito Exceleite é uma competição promovida pela Gadolando – Associação dos Criadores de Gado Holandês do Rio Grande do Sul, com premiação Ouro, Prata e Bronze nas categorias Vacas em Pista, Vacas de Produção e Suprema Exceleite. O animal Ouro da categoria Suprema Exceleite será o grande ganhador do circuito e seu proprietário levará o veículo patrocinado pela Cotribá como prêmio.

A classificação leva em conta a pontuação em concursos leiteiros e morfológicos de pista em uma exposição ranqueada no interior e, obrigatoriamente, na Expoleite e Expointer, onde é entregue a premiação final.

Cerca de 30 animais estão participando da atual competição, vindos de diferentes

propriedades do estado. Conforme destaca o vice-presidente financeiro da Gadolando, Nacir Penz, é importante a participação dos criadores nos concursos, que mostram quais as vacas que, naquele momento, se destacam entre todos os exemplares da raça holandesa, reconhecida pela produção de leite. *“O animal campeão do concurso leiteiro é aquele que produz bem e precisa ter qualidade, genética, conformação e temperamento. Esse animal traz grandes retornos financeiros para sua propriedade e é um exemplar de modelo que deve compor os rebanhos”*, apontou.

Conforme o presidente da Cotribá, Celso Leomar Krug, ao apoiar e divulgar a competição, a cooperativa oferece uma nova oportunidade de seus associados valorizarem seus animais dentro de cada propriedade, incentivando a produção e trazendo mais retornos positivos para seus negócios. *“Há muitos anos a Cotribá é incentivadora da Gadolando, somos parte da entidade e muitos de nossos associados já fizeram seu registro na associação, justamente por*

entenderem a sua importância e de todos seus benefícios, como a proteção do patrimônio, a melhora genética do rebanho e maior lucratividade no dia a dia”, destacou o presidente.

A produção de leite recebe atenção especial da Cotribá, com a realização de ações de incentivo à produção, como o Bônus em Dobro, que entrega a bonificação dos lucros da indústria aos produtores de leite, mais bonificação em ração. Além das soluções em produtos para nutrição e saúde animal, a cooperativa investe em uma nova fábrica de rações, ampliando sua produção a partir do próximo ano.

A entrega simbólica da chave do veículo aconteceu na Asfuca, em Ibirubá, contando com a presença do presidente da Cotribá, Celso Leomar Krug, do gerente do Varejo e Produção Animal, Marcelo Debortoli, da gerente Administrativa e Financeira, Ana Marlize Schreiner, além do vice-presidente Financeiro da Gadolando, Nacir Cristiano Penz, e do vice-presidente Administrativo da Gadolando, Nelson Kussler.



Utilização estratégica do desmame precoce com a **Ração Inicial TOP**

A pecuária de cria é responsável pela reposição do grande número de animais que compõe o rebanho bovino brasileiro, e a eficiência nesta atividade se dá através da concepção do maior número de matrizes dentro da estação reprodutiva. Um dos fatores limitantes para a produtividade e aumento da taxa de prenhez é o escore de condição corporal das mesmas. Alguns fatores climáticos, como a estiagem, afetam diretamente a qualidade e quantidade das pastagens, sejam elas naturais ou cultivadas. Este fator aumenta a perda de peso das matrizes resultando em uma maior dificuldade de concepção, principalmente das que se apresentam com terneiro ao pé. Isto deve-se ao fato de que fêmeas amamentando convertem toda energia disponível para sua manutenção e produção de leite, não havendo energia disponível para o ganho de peso e retorno a ciclicidade, diminuindo os índices reprodutivos da propriedade.

Em propriedades de ciclos mais intensivos, a ferramenta de

desmame precoce já é uma realidade, mas, em geral ainda é pouco explorada. A técnica vem ganhando espaço de forma estratégica durante estes períodos mais desafiadores, de baixa oferta de alimento, tendo como principal objetivo o aumentar a taxa de prenhez das matrizes. Em contrapartida, não se deve deixar de considerar o desempenho ponderal dos terneiros submetidos à técnica.

Diferença entre o desmame convencional e o desmame precoce

No desmame convencional, os terneiros são apartados em torno dos 180 dias de vida. No Rio Grande do Sul, a média de peso destes animais no momento do aparte é de aproximadamente 170kg. Nesta forma de desmame, ocorre o aparte total dos animais e adaptação durante um período de mangueira para posteriormente serem remanejados nas pastagens. Ainda pode ocorrer o incremento do uso de tabuletas, onde os terneiros seguem com as suas mães, porém há o impedimento da mamada. Já

no desmame precoce, os terneiros são apartados em torno dos 90 dias de vida e pesam em média 90 kg. O principal desafio para a utilização do desmame precoce é a manutenção do ganho de peso dos terneiros.

Importância da suplementação correta aos terneiros

Neste momento da vida, a absorção dos principais nutrientes se dá através do leite proveniente das matrizes, sendo este o principal alimento durante o período. Para a realização do desmame precoce, se preconiza a suplementação dos terneiros com rações que possuam níveis nutricionais necessários para esta categoria, a fim de minimizar perdas. Os bovinos são capazes de selecionar os alimentos de acordo com as suas necessidades nutricionais, portanto, a proteína bruta é um fator limitante para a escolha do suplemento, uma vez que ela atua diretamente no desenvolvimento ósseo e muscular desta categoria. Além disso, deve-se levar em consideração a palatabilidade da ração ofertada, visto que este fator afeta diretamente o consumo da dieta.



Características da Ração Inicial TOP Cotribá

A ração Inicial Top é um suplemento alimentar indicado para bovinos na fase inicial (0 – 120 dias), que combina um teor de 22% proteína com uma alta palatabilidade. A origem desta proteína é láctea, e juntamente com o aromatizante lácteo, resulta em um alto consumo e conversão alimentar desde os primeiros dias de adaptação. Além disso, possui aditivos importantes que auxiliam na imunidade, estabilização do ambiente ruminal e prevenção da diarreia, maximizando o desenvolvimento desta categoria de animais.

Resultados da utilização da Ração Inicial TOP para a ferramenta de desmame precoce

Foram desmamados 93 terneiros da raça Hereford, no município de Arroio Grande, na região do Extremo Sul do Estado. Os mesmos foram submetidos a ferramenta de desmame precoce com peso inicial de 91,2 kg e foram suplementados durante 95 dias com a Ração Inicial TOP Cotribá. Os terneiros foram alocados em uma área de 5 hectares de campo nativo e receberam a suplementação duas vezes ao dia, obtendo um consumo médio de 1,7% do peso vivo durante o período. Foram realizadas pesagens individuais, desde os dias iniciais de adaptação, para a obtenção dos resultados de ganho de peso.



Ao final do período de suplementação os terneiros foram comercializados com 198,9 kg de média, obtendo um

ganho médio diário de 1,133kg, mostrando a grande eficiência e qualidade da ração. Resultando em uma rentabilidade de 45,3% da utilização da ferramenta para a propriedade, levando em consideração o investimento para a compra da ração com o retorno em ganho de peso dos terneiros.

Além dos ganhos diretos com a suplementação dos terneiros, foram observados os ganhos indiretos levando em consideração a taxa de prenhez das matrizes que foram submetidas à técnica. As mães dos terneiros foram inseminadas, através da técnica de IATF (Inseminação Artificial em Tempo Fixo), 53 dias após aparte. Este período foi necessário para o retorno a ciclicidade devido ao baixo ECC que elas se encontravam. Após 45 dias se obteve o diagnóstico de gestação (DG) com o auxílio do aparelho de ultrassonografia. Através do DG foi calculado e obtido a taxa de prenhez das matrizes, e estes dados foram comparados a um segundo lote, que seguiram amamentando e se encontravam nas mesmas condições ambientais e de oferta de forragem dentro da propriedade.

No diagnóstico de gestação, das 93 matrizes, 76 apresentaram-se prenhes positiva e 17 negativas, resultando em uma taxa de prenhez de 80,99%, com apenas uma sincronização de cio. Em contrapartida, no lote de matrizes que seguiram amamentando, a taxa de prenhez diminuiu em 24,58%, onde de 39 matrizes, 22

apresentaram prenhes positiva e 17 negativa. Com estes dados, comprova-se a eficiência da ferramenta frente à concepção das fêmeas.

Cuidados na utilização

Recomenda-se alguns cuidados para a utilização da ração, principalmente nos primeiros 15 dias. A ração deve ser oferecida de forma gradativa, para que ocorra a adaptação à nova dieta, ao cocho e ao manejo de fornecimento diário da mesma.

Indicações Técnicas

Para aproveitar e otimizar a utilização da ferramenta de desmame precoce, é fundamental contar com uma orientação técnica, de um profissional especializado na área que possa recomendar e indicar o melhor manejo possível, aumentando ainda mais a eficiência e produtividade dentro da propriedade. Contate uns dos profissionais da Cotribá em sua região para estruturar um plano estratégico e gerar soluções para os períodos mais desafiadores.



Diane Ramires

Zootecnista
Consultora – Produção Animal
Região Extremo Sul



Bonificação aos produtores de leite

mais um diferencial do sistema cooperativo



Valor do retorno aos produtores totaliza

R\$ 1,9 milhão

Reunindo os associados em eventos nos municípios de Ibirubá e São Lourenço do Sul, a Cotribá formalizou a entrega do Bônus do Leite Cotribá/CCGL, valorizando os produtores que mais uma vez confiaram à produção leiteira ao sistema cooperativista. O Bônus do Leite é um pagamento extra, oriundo da industrialização do leite pela CCGL. O resultado econômico das atividades é compartilhado com os produtores que comercializam leite in natura para a central, através das cooperativas associadas.

O pagamento, que é referente ao leite entregue ao longo do ano de 2022, beneficiou 163 produtores da Cotribá em todo o Estado,

distribuindo um total de R\$ 1,328 milhão, conforme a produção entregue pelos associados.

O encontro com os produtores de São Lourenço do Sul foi realizado no dia 25 de abril, reunindo associados de toda a região. A Cotribá está inserida há dois anos na rota do leite da metade Sul, com uma atuação consolidada, e uma entrega diária de 30 mil litros de leite para a indústria. O gerente de produção animal da Cotribá, Marcelo Debortoli, participou do evento em São Lourenço, salientando que a produção segue se expandindo, conforme os desafios da logística são superados. *"Foi uma grande satisfação ter feito essa reunião e conversado com os produtores,*

onde foi possível apresentarmos informações a todos, como os números da evolução desse setor, que está crescendo na região. Também foi um momento em que pudemos ouvir a todos e fazer o alinhamento das necessidades apresentadas com nossas equipes técnicas e comerciais. Contar com a participação das famílias nesse encontro também foi importante para todos nós", disse o gerente.

Entre os beneficiados, o produtor Eduardo Krolow, de Picada Moinhos, interior de São Lourenço do Sul, conta que há dois anos é fornecedor de leite produzido em sua propriedade e recebe o benefício financeiro. Segundo ele, o valor será revertido em investimento na sua atividade.

"Esses valores são um complemento na renda e nos ajudam muito. Estamos sempre investindo em nossa propriedade, pois queremos crescer cada vez mais", afirmou.

Já os produtores da região do Alto Jacui foram recepcionados dia 27 de abril junto à Asfuca, em Ibirubá. O evento de confraternização contou com a presença do presidente da Cotribá, Celso Leomar Krug, do vice-presidente, Enio Cezar Moura do Nascimento, da gerente administrativa e financeira, Ana Marlize Schreiner, do gerente de varejo e produção animal, Marcelo Debortoli, do coordenador do Programa de Sólidos de Leite da CCGL, Ângelo Tamiozzo, e da representante do Smartcoop, Fernanda Damiani Toledo.

A reunião também oportunizou a apresentação das principais soluções e inovações que a Cotribá tem incentivado para seus associados, como o aplicativo de gestão da propriedade rural Smartcoop, as coleiras de monitoramento de rebanho da Cowmed, o Programa de Sólidos de Leite da CCGL e o início da operação da Cotribá com Seguros Agrícolas. *"Queremos que a cooperativa cresça e que o nosso associado também cresça, conquistando grandes resultados. A atividade leiteira acontece 365 dias no ano e o produtor precisa ser bem remunerado. E esse Bônus é como um 13º salário, que contribui de diferentes formas nas propriedades rurais", destacou o presidente Celso Leomar Krug.*

Bônus em Dobro – R\$ 650 mil em rações

A excelente repercussão da bonificação sobre a produção do leite entre os associados motivou a cooperativa a desenvolver uma iniciativa semelhante ao bônus destinado pela CCGL. Para valorizar os associados que utilizam as rações da Cotribá na alimentação do rebanho leiteiro, foi lançado o programa Bônus em Dobro. Assim, os produtores que, além de comercializarem a produção de leite para a CCGL, também adquiriram as rações da cooperativa, recebem um bônus proporcional à quantidade consumida na propriedade durante o ano anterior. Nesta edição, o programa Bônus em Dobro distribuiu um total de 252 toneladas de ração entre os associados beneficiados.



Case de Sucesso

Academia do Leite Cotribá 2022

Tambo Adams, de Salvador das Missões, aumenta produtividade com recomendações de manejo e rações Cotribá

O Tambo Adams, de Gabriel Adams e família, em Salvador das Missões, conta com 85 vacas em lactação alocadas em sistema Compost Barn. Os animais estão divididos em dois lotes produtivos, lote 1 (alta produção), e lote 2 (baixa produção), com manejo de três ordenhas diárias e uma média produtiva de 36 litros vaca/dia.

Em março de 2022, a Cotribá iniciou o acompanhamento nutricional na fazenda. A partir da avaliação dos alimentos e seus custos, foi adequada da melhor maneira as novas dietas para os respectivos lotes, trabalhando para que o RMCA (Retorno menos o custo alimentar) fosse o mais saudável possível para a fazenda. O trabalho durante os meses seguintes já demonstrou ótimos resultados:

Lote 1:

Março/2022 (início dos trabalhos)	44 litros vaca/dia
Maio/2022	46 litros vaca/dia
Agosto/2022	48 litros vaca/dia

Ganho de RMCA – mais de 45%

Em julho, Gabriel Adams adotou o sistema de monitoramento das vacas CowMed, com o intuito de otimizar os ganhos reprodutivos e produtivos. A ferramenta auxilia com muita precisão na tomada de decisões no manejo.

A partir dos dados obtidos pelas coleiras de monitoramento, foram feitos alguns ajustes de manejo, otimizando os ganhos produtivos das vacas. Um dos exemplos observados era de que os animais estavam tendo um pico de consumo alimentar muito alto no período da manhã e um baixo apetite durante o resto do dia. Pela observação dos

gráficos de consumo, entendemos que havia a necessidade de alterar a quantidade e os horários dos tratos. Desta maneira, observamos uma melhora na ruminação dos lotes e um ganho produtivo consequentemente.

No período de maior desafio (meses de novembro a março), devido às altas temperaturas, as quais elevam a probabilidade de os animais entrarem em stress térmico e consequentemente em déficit de produção e reprodução, a fazenda teve ótimos resultados a partir do uso das coleiras de monitoramento.

Dentre os parâmetros e dados que o monitoramento detecta, um deles é o THI (Índice de Temperatura e Umidade) e a ofegação do rebanho. Realizando a análise destes dados na fazenda, observamos que necessitávamos encontrar uma solução para mitigar as perdas naquele período, desta forma, definimos que usaríamos um aditivo específico para reduzir os efeitos deletérios do estresse térmico nas vacas. Utilizamos o Energy Ice produzido pela Nutron/Cargil, durante os meses de maior incidência de calor, assim como um manejo mais intensificado de ciclos de banhos nos animais, auxiliando na dissipação do calor. Como resultado, conseguimos manter praticamente a mesma média a qual saímos do inverno anterior, desta forma, trazendo um benefício direto de ganhos em saúde e taxas reprodutivas.

O case de sucesso do tambo Adams, é uma prova de que as buscas por maior produtividade, seja em níveis tecnológicos mais altos, ou apenas

alternativas de manejo, demonstraram-se muito eficazes para o resultado da fazenda. A Cotribá, junto ao produtor, prezou sempre pela busca da melhor rentabilidade, trazendo soluções eficazes da indústria para o campo.

A parceria da Cotribá como atual acionista da Cowmed coloca à disposição dos clientes associados o uso da tecnologia de monitoramento para a melhor tomada de decisão na fazenda. Entre em contato com a cooperativa para mais informações.



Lucas Hasse

Supervisor de Território
Região Norte

Mais Sólidos Maior Valor

como melhorar o índice de sólidos no leite

No início de 2022, a CCGL, em conjunto com as cooperativas associadas, lançou o programa Mais Sólidos Maior Valor, como novo sistema de precificação, considerando não só o volume, mas também os sólidos (gordura + proteína) entregues pela fazenda. Os sólidos são o somatório de gordura e proteína que são contabilizados por kg. Como ainda é algo novo para os produtores e também para os técnicos de campo, começou com uma porcentagem pequena: apenas 10% do leite entregue no mês pela fazenda é pago por sólidos. O percentual restante, de 90%, continua pela faixa de volume. Neste ano, a previsão é que o percentual pago por sólidos seja de 20% e continue subindo gradualmente, mudando a forma de pagamento de R\$/litro para R\$/kg de sólidos.

Essa forma de precificação por qualidade de leite é algo que vem se pensando a muito tempo e tem por alguns objetivos uma diminuição no custo logístico da indústria, um ganho no rendimento industrial, maior durabilidade do produto final na prateleira, e também valorizar mais o valor do leite pago para o produtor que sempre buscou qualidade, nutrição, melhoramento genético e sanidade do rebanho.

Para conseguirmos um leite com maior teor de sólidos e uma CCS (contagem de células somáticas) dentro da normalidade, que se enquadre na normativa IN 76 e 77 cobrada pelo Ministério da Agricultura com valores abaixo de 500.000 células/ml, existem alguns fatores que são de muita importância para se levar em conta dentro de uma fazenda leiteira. Confira os mais relevantes:

Genética:

O fator genético do rebanho causa uma variação de 55% da composição do leite devido a hereditariedade dos animais que compõem a fazenda, sendo assim um fator de muita importância. Os 45% restantes é onde podemos trabalhar para atingir nossos objetivos.

Ambiente:

Consideramos também o fator ambiente como um dos principais, estando diretamente ligado a stress calórico sofrido pelos animais. Temos mais dificuldade de minimizar esses efeitos negativos no verão, com altas temperaturas. Os animais que estão em stress calórico diminuem seu consumo de alimento, causando uma menor contração ruminal, reduzindo sua ruminação. Consequentemente, ocorrem distúrbios metabólicos diminuindo a produção de sólidos e também de leite. Para minimizar o stress calórico, pode ser feito um sistema de resfriamento das vacas com o uso de aspersão e ventilação, colocar os animais em locais frescos e sombreados nas horas mais quentes do dia, podendo utilizar sombrite para fazer sombra, e sempre ter disponibilidade de água aonde os animais permanecem.

Nutrição:

Outro fator que influencia no teor de sólidos no leite é a nutrição, que está diretamente ligada com os demais fatores acima. Uma boa nutrição faz com que os animais respondam positivamente em produção de leite, com gordura e proteína em teores elevados. É de extrema importância saber quais ingredientes compõem a dieta e sua composição bromatológica para conseguirmos fazer ajustes necessários e poder expressar o máximo potencial do

rebanho. A gordura é um fator que pode variar muito, quando a dieta não está adequada, podemos citar excesso de óleo na dieta, excesso de monensina e também falta de fibra como alguns fatores que podem afetar negativamente a produção de gordura no leite.

Sanidade Animal:

Não podemos deixar de mencionar a CCS (Contagem de Células Somáticas), que está diretamente ligada a saúde da glândula mamária com um bom manejo de ordenha e do ambiente onde os animais se encontram. Um rebanho com índices CCS elevados tem uma menor produção de leite, menor produção de sólidos no leite e também podem ocasionar problemas reprodutivos, levando a grandes perdas dentro das fazendas.

A Cotribá vem trabalhando juntamente com a CCGL e o seu corpo técnico para atender seu cooperado e levar as melhores soluções, pensando sempre em ajudar o produtor a ter animais com mais sanidade, maior produção de leite e sólidos e também que seja um negócio rentável para sua propriedade. Vale a pena lembrar que esse programa foi criado para que possamos valorizar o produtor e não o prejudicar. Nós, do corpo técnico da produção animal da Cotribá, estamos a disposição para ajudar, esclarecer dúvidas e ajudar a tornar a nossa atividade de leiteira mais rentável e sustentável.



Tiago Bulegon

Assistente Técnico Comercial
Região Noroeste

Investimento na Fábrica de Rações irá triplicar capacidade produtiva

Até o final deste ano, a cooperativa Cotribá projeta estar com sua nova fábrica de rações operando em Ibirubá. Neste primeiro momento, a planta industrial produzirá rações para o gado leiteiro e, com o avanço da operação na nova fábrica, serão também produzidas rações para suínos, aves, gado de corte e uma linha pet. A capacidade produtiva de rações da Cotribá, que atualmente tem uma planta em Tapera, triplicará, chegando a 300 mil toneladas por ano. As informações constam no Anuário de Investimentos 2023 do Jornal do Comércio.

A fábrica é a grande aposta da cooperativa, que tem sede em Ibirubá, entre os investimentos previstos para 2023. Atualmente, a venda de rações representa pouco mais de 5% do faturamento da cooperativa, que tem a maior parte dos seus recursos na armazenagem de grãos. A perspectiva é de que as rações dobrem a participação nos números da Cotribá. Serão aportados R\$ 100 milhões nas obras este ano. Outros R\$ 50 milhões foram investidos na fase inicial da obra, no ano passado. Incluindo projetos de armazenamento de grãos e de energia limpa, o presidente da cooperativa, Celso Leomar Krug projeta investir R\$ 170 milhões este ano. O mesmo valor que foi investido pela Cotribá em 2022.

"Nosso grande projeto é mesmo o da nova fábrica de rações, mas estamos em compasso de espera pelas definições do novo governo. Se houver linhas de crédito e condições de financiamento favoráveis, nosso plano é seguirmos investindo na ampliação da nossa capacidade de armazenar grãos, porque é uma necessidade para o setor", explica o presidente.

Pudera. No ano passado, mesmo com a quebra na safra da soja, a cooperativa aportou mais de R\$ 100 milhões nas compras de quatro novas unidades de armazenagem de maior porte em Ibirubá e Santana do Livramento, e outras de menor porte, em Candiota, Santa Vitória do Palmar, Soledade e Barros Cassal, além das ampliações em Encruzilhada do Sul, Cachoeira do Sul e Pantano Grande. Como resultado, a capacidade de armazenagem da chegou a 12,9 milhões de sacas no final do último ano.

Cotribá na Mídia

O aporte de R\$ 100 milhões na construção da nova fábrica de rações da Cotribá foi destaque no Jornal do Comércio. Confira a matéria completa, assinada por Eduardo Torres e publicada na edição de 25/04/23



Cliente da Cotribá conquista premiação principal na 17ª Fenasul e 44ª Expoleite

Vaca Cacã Doorman, da Granja Letícia de Carlos Barbosa/RS, foi eleita grande campeã da Raça Holandesa e Grande Vaca Suprema



levando cada vez mais o nosso nome pelo mundo", comemora o proprietário da Granja Letícia, Eloi Gallina, também premiado como Melhor Criador e Melhor Expositor da feira.

O último final de semana foi de consagração para a Granja Letícia, de Carlos Barbosa. A cliente da cooperativa Cotribá alcançou destaque entre as principais categorias da 17ª Fenasul e 44ª Expoleite, confirmando os títulos de Grande Campeã da Raça Holandesa e Grande Campeã Vaca Suprema. Voltada a promover a espécie leiteira e a produção do setor no Estado, a feira encerrada dia 21 de maio em Esteio/RS é uma das mais tradicionais do Brasil.

A conquista foi alcançada com a vaca Santa Clara Letícia 34394 Cacã Doorman, estrela da programação. Ela ainda foi eleita campeã 4 anos e melhor úbere na categoria 4 anos. Já a exemplar Esmeralda Diamante King D. garantiu para a propriedade a roseta de campeã Fêmea Jovem e campeã Bezerra Menor. Além do primeiro lugar no Conjunto Fêmeas Jovens, a granja ainda faturou outras diferentes categorias com seus animais, totalizando 22 premiações.

"Esta conquista nos enche de alegria, pois é o trabalho de uma vida toda que se mostra aqui no evento. É um importante reconhecimento que vai

Rações Cotribá: parceria de sucesso com o produtor

A Granja Letícia foi uma das parceiras da Cotribá a participarem da programação, levando 14 exemplares para o Parque de Exposições Assis Brasil. A propriedade recebe consultoria técnica da cooperativa, que fornece ração com formulação específica para complementar a alimentação dos animais. Associado a questões como qualidade genética e de manejo, o trabalho nutricional tem contribuído para que a granja alcance médias diárias de produção por vaca na casa dos 40 litros, sendo uma das 10 maiores do país.

"Para nós é uma grande honra contribuir neste processo. Trabalhamos juntos para buscar a eficiência nutricional dos animais, não somente em quantidade de litros, mais também qualidade do leite produzido, outro ponto de destaque da Granja Letícia. Tudo isso mostra o aperfeiçoamento técnico e genético da cultura que tanto valorizamos em nosso Estado", comenta o presidente da Cotribá, Celso Leomar Krug, que também é

produtor no segmento.

Para melhor atender a cadeia leiteira, assim como outros segmentos da pecuária no Estado, a cooperativa está investindo R\$ 150 milhões em sua nova fábrica de rações em Ibirubá. A estrutura será totalmente automatizada e irá elevar a capacidade de 100 mil para 300 mil toneladas por ano, podendo atender ainda outros mercados da Região Sul do País. As obras já estão em andamento, com conclusão prevista para o final de 2023.

Circuito Exceleite

Alinhada à sua estratégia de incentivo e valorização da produção leiteira gaúcha, a Cotribá é uma das patrocinadoras do Circuito Exceleite. A iniciativa é realizada em diferentes categorias e etapas ao longo do ano, numa promoção da Gadolando – Associação dos Criadores de Gado Holandês do Rio Grande do Sul. Uma das etapas ocorreu dentro da Fenasul Expoleite 2023. Ao final do circuito, o animal que alcançar o título Ouro da categoria Suprema Exceleite será o grande vencedor do circuito e seu proprietário ganhará um veículo como prêmio. Em torno de 30 animais estão participando da atual competição, de diversas propriedades do Estado, e a classificação leva em conta a pontuação em concursos leiteiros e morfológicos de pista em uma exposição ranqueada no interior e, obrigatoriamente, na Expoleite e Expointer, onde será entregue a premiação final.

Equipamentos que fazem a diferença no trabalho do produtor na Seção de Peças da Cotribá

Para oferecer as melhores tecnologias disponíveis no mercado para o produtor, a Cotribá seleciona fornecedores de qualidade, qualifica a equipe de atendimento para prestar assistência técnica, e também faz o acompanhamento dos clientes no pós-vendas, a fim de esclarecer quaisquer dúvidas que surjam durante o uso dos recursos e soluções tecnológicas para o trabalho no campo.

Dentre os inúmeros produtos à disposição nas Seções de Peças da Cotribá, com 20 pontos de atendimento em unidades da cooperativa em todo o estado, destacamos implementos que tem trazido bons resultados para o produtor:

ROLO FACA

Este equipamento é utilizado para realizar o acamamento homogêneo de cobertura vegetal e manejo adequado da palha. Aumenta a durabilidade da matéria orgânica, protege o solo no controle de invasores e na preservação dos nutrientes. Também atua na prevenção de erosão em caso de excesso de chuvas, e, nos períodos de escassez de precipitações, auxilia na retenção de umidade. Produzido pela indústria ibirubense Indutar, o rolo faca do modelo Katrina é o único do mercado brasileiro com sistema de acionamento hidráulico, nivelamento e dupla articulação em todas as seções, o que facilita muito em termos de transporte e utilização do equipamento.



DEPOIMENTO DO PRODUTOR

Leandro Schmidt, da agropecuária Irmãos Schmidt em Quinze de Novembro, adquiriu o rolo faca Katrina F3 na sessão de peças da Cotribá em substituição a um antigo equipamento, que havia sido adaptado na própria propriedade para a função de rolar plantas de cobertura e a resteva do milho.

"Estamos muito satisfeitos. Especialmente na área de pivô, a resteva do milho era muito verde, muito agressiva para a plantadeira. Este rolo tritura com eficiência e o solo fica muito melhor para plantar a safrinha de soja após o milho. O tempo é curto entre a colheita do milho e o plantio da safrinha, então o rolo faca faz um trabalho rápido e eficiente. Em termos de transporte, também é muito bom. A minha recomendação aos produtores é utilizar a função de usar água para aumentar o peso do equipamento. A gente aprova e indica para quem quiser comprar, e a gente agradece a parceria e assistência da Cotribá, pois sabemos que se precisarmos a cooperativa irá nos atender"

PULVERIZADORES DE SULCO

Os pulverizadores de sulco para aspersão de inoculante no momento da semeadura tem demonstrado excelentes resultados para os produtores. Este método possibilita maior rendimento dos produtos utilizados para semeadura, gerando melhor aproveitamento, sem afetar as características da semente.

A Cotribá dispõe de diversos modelos destes equipamentos, de acordo com o tamanho da plantadeira em que serão instalados.



DEPOIMENTO DO PRODUTOR

Adilson Budke, da agropecuária Budke, em Quinze de Novembro, foi um dos primeiros produtores da região a aderir à tecnologia e teve excelentes resultados com a utilização do inoculador.

"Logo quando foi lançada nos interessamos pelos vários benefícios que tem. Atualmente a semente de soja não consegue agregar todos os produtos precisam ser utilizados. E com essa máquina, a gente coloca cinco produtos direto no sulco, na semente, podemos chamar de um banho de calda, sem gerar excessos e resíduos. Nós tínhamos muito problema em mortandade de plantas, e a partir do uso do inoculador com as recomendações da Cotribá posso dizer que está solucionando em 100% este problema.

No primeiro plantio que utilizamos, os produtores vizinhos vinham olhar o resultado de lavouras lado a lado, se notava bem a diferença. A planta de soja se mantinha bem mais tempo verde que os outros. E também utilizamos para o milho, tanto para silagem como para grão, e recomendamos. Este investimento se paga praticamente no primeiro ano de uso."

PALAVRA DO CONSULTOR

Além de vender um produto, vendemos uma solução. E a gente procura sempre fazer amigos além de clientes, sempre que precisarem nossa equipe está disponível. Além de vender, tem a questão da assistência, de estar junto no campo, é uma responsabilidade.

Estes equipamentos que a Cotribá apresenta são opções disponíveis em que o produtor consegue aumentar a produção seu aumentar a área plantada. Isso é muito importante, ainda mais levando em consideração o preço das áreas de terra e dos arrendamentos. E tem a questão da conservação do solo, assim estes investimentos trazem resultado permanente para o agricultor", salienta Patrick Luft, representante comercial da seção de peças da Cotribá.

Confira estes e outros produtos na Seção de Peças da Cotribá mais próxima, nas seguintes unidades:

Arroio Grande | Augusto Pestana | Boa Vista do Incra | Butiá | Cachoeira do Sul | Candelária | Encruzilhada do Sul | Fortaleza dos Valos | Ibirubá | Pantano Grande | Quinze de Novembro | Rio Pardo | Saldanha Marinho | Santa Bárbara do Sul | Santa Cruz do Sul | Santana do Livramento | São Gabriel | São Francisco de Assis | São Lourenço do Sul | Tapera

Como aumentar a eficiência do seu solo

O solo é um sistema complexo e fundamental para o crescimento saudável das plantas. A qualidade do solo é influenciada por fatores químicos, físicos e biológicos, sendo crucial para melhorar a produtividade das culturas. A Dimicron oferece o DimiLOM, um condicionador de solos que aumenta a atividade microbiana e melhora a eficiência de uso de nutrientes pelas plantas, proporcionando maior rendimento operacional e benefícios a longo prazo.

A avaliação da qualidade do solo envolve diversos indicadores, como densidade, porosidade total, porosidade e resistência à penetração. Além disso, os bioindicadores microbianos são essenciais para analisar a biologia do solo. Um ambiente equilibrado entre os componentes físicos, químicos e biológicos resulta em alta produtividade dos cultivos e desenvolvimento radicular favorável.

Como o DimiLOM atua no solo

O DimiLOM, é um condicionador de solo que melhora a absorção de nutrientes e promove um ambiente saudável para as raízes das plantas. Rico em compostos orgânico e bioquímicos, como bioestimulantes, substâncias húmicas e aminoácidos, ele aumenta a microbiota nativa e a sua interação com as raízes. Além disso, promove significativa melhoria na compactação e atua efetivamente em diferentes níveis de pH.

Indicado para todos os tipos de solos, o DimiLOM promove uma melhor aeração e eficiência na absorção de nutrientes, resultado em maior crescimento e produtividade das culturas. Com seu uso regular, os produtores podem obter solos mais saudáveis e resistentes a condições climáticas

adversas, garantindo uma resposta produtiva melhorada.

O **condicionador de solo de alta eficiência**, que melhora a qualidade do solo e aumenta a produtividade na agricultura. Ele promove um ambiente saudável para o desenvolvimento das plantas, promove a atividade microbiana e aumenta a eficiência de uso de nutrientes. Além disso, proporciona benefícios a longo prazo, preparando o solo para culturas futuras. Ao usar o DimiLOM, melhoramos os bioindicadores microbianos, essenciais para avaliar a qualidade do solo e garantir uma maior produtividade na lavoura.

Este produto desenvolvido pela Dimicron é um condicionador de solo ideal para aumentar a eficiência produtiva. O DimiLOM ajuda a criar um ambiente saudável para as raízes das plantas, fortalecendo a estrutura do solo e aumentando a atividade microbiana.

Aumenta a atividade microbiana e absorção de nutrientes: O

DimiLOM aumenta a atividade da microbiota nativa do solo, resultando em maior absorção de nutrientes pelas plantas e melhor retenção de água, especialmente significativo em solos arenosos ou argilosos. Ele ajuda na melhoria do uso da palhada, tornando mais nutrientes disponíveis para as raízes e promovendo maior rendimento operacional.

Redução da compactação e atuação em diferentes níveis de pH: O produto tem a capacidade de reduzir a compactação do solo e agir em diferentes níveis de pH, facilitando a absorção de nutrientes pelas plantas em solos ou alcalinos.

Aumento da resistência a condições climáticas extremas: O DimiLOM também contribui para o aumento dos microrganismos no

solo e sua interação com as plantas, proporcionando maior resistência a condições climáticas adversas.

Aplicação fácil e economia de

tempo: A aplicação do DimiLOM é simples e rápida, poupando tempo e esforço do produtor. Com dose de 2,5L/ha e aplicação podendo ser via aplicação em pré-plantio ou mesmo em sulco de plantio.

Efeito benéfico a longo prazo: O produto melhora a formação do perfil do solo e aumenta a microbiota nativa, proporcionando um ambiente saudável e favorável à produtividade, trazendo benefícios a longo prazo para o manejo do solo.

Com o uso do DimiLOM, agricultores podem obter solos mais saudáveis e produtivos, garantindo uma maior eficiência na produção agrícola.



DimiLom Concentrado

- ✓ Melhor desenvolvimento do sistema radicular e da planta
- ✓ Estimula o equilíbrio da microbiota do solo
- ✓ Aumenta a eficiência de uso dos nutrientes
- ✓ Facilidade operacional



www.dimicron.com.br



Dimicron
NUTRINDO SAFRAS E GERAÇÕES

Mulheres atuantes no COOPERATIVISMO



Marco para a história,
alicerce para o
CRESCIMENTO.



Ao longo dos anos, os direitos das mulheres foram sendo reconhecidos, contudo, sabemos que ainda são muitos os desafios para ampliar a representatividade feminina nos espaços de tomada de decisão.

Na história da Cotribá, inclusive nos registros documentais mais antigos da cooperativa, verifica-se a presença de associadas. Porém, nos conselhos da cooperativa, por muitos anos não havia essa representatividade. A partir do incentivo da cooperativa para a indicação de mulheres e jovens nos conselhos consultivos, no ano de 2014 a Cotribá teve pela primeira vez uma associada no Conselho Fiscal. E agora na Assembleia Geral 2023, realizada em fevereiro, a eleição dos Conselhos de Administração e Fiscal resultaram em composições inéditas: pela primeira vez, duas representantes femininas no Conselho de Administração; e um Conselho Fiscal formado somente por mulheres como membras efetivas.

As participantes dos Conselhos da Cotribá compartilham suas percepções sobre os aprendizados na função e a importância da mulher no Agronegócio:

Débora Nicolodi – *Conselheira de Administração suplente*

Para mim é um orgulho participar do conselho, mostrar que as mulheres podem fazer parte dessa composição. Da mesma forma, é importante também participar das atividades que a cooperativa promove como as assembleias, reuniões, dias de campo. Pois as mulheres participam do dia a dia do trabalho na propriedade e da tomada de decisões.

Zenilda Nicolodi – *Conselheira de Administração suplente*

É uma responsabilidade e também um orgulho, uma missão de representar todo o estado no Conselho da Cotribá. Aprendemos muito, e sempre seguimos aprendendo em cada novo encontro. É fundamental que a mulher esteja presente no agronegócio e no cooperativismo.

Táise Caroline Schwantes – *Conselheira Fiscal efetiva*

A experiência como conselheira fiscal, tem sido de muito aprendizado, seguimos buscando conhecimento para agregar valor. A mulher tem um papel fundamental no agronegócio atual, pois é ela

que muitas vezes está fazendo a gestão da propriedade.

Gladis Classi Schultz Goelzer – *Conselheira Fiscal efetiva*

A participação da mulher na liderança é importante, porque a mulher trabalha junto na propriedade, faz um pouco de tudo e está por dentro do que acontece na agricultura. E participar do conselho é importante, sempre temos coisas novas a aprender.

Soraia F. dos S. Rebelato – *Conselheira Fiscal efetiva*

Participar do Conselho é muito proveitoso, temos oportunidade de agregar conhecimento. Tem coisas que a gente já sabe, mas no dia a dia acaba passando batido, e essas qualificações abrem nossos horizontes, a visão sobre a cooperativa, o que a gente pode fazer para melhorar.

A mulher tem uma visão diferente. E que bom que a cooperativa está incentivando e dando essa liberdade para a mulher também contribuir. É muito gratificante ver o quanto a Cotribá dá importância a nossa voz.



Passagens de nossa História

Mais representatividade nos Conselhos

Na época em que a Cotribá foi fundada, há mais de um século, a sociedade era caracterizada por um modelo patriarcal. Ao longo dos anos, os demais membros da família começaram a ter uma participação mais efetiva na tomada de decisões na família e na propriedade rural. No entanto, toda mudança cultural leva tempo e ampliar a representatividade feminina nos espaços de tomada de decisão em todos os segmentos da sociedade é um objetivo permanente. Soma-se a isso o desafio da sucessão familiar nas propriedades rurais.

Atenta a esta realidade, a Cotribá desenvolveu uma ação pioneira, dando um importante passo para diversificar a composição dos conselhos. Em 2014, por sugestão do vice-presidente Enio Nascimento, foi criada uma normativa com aprovação do Conselho de Administração, prevendo que cada regional do Conselho Consultivo indicasse, dentre seus 8 líderes, ao menos uma mulher (associada ou esposa de associado) e um(a) jovem associado(a), com idade até 35 anos. Desta forma, com uma maior representação no Conselho Consultivo, estimula-se a participação dos jovens e mulheres no Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

No ano seguinte à proposição da normativa, a Cotribá teve pela primeira vez uma mulher participando do Conselho Fiscal. E agora em 2023, dois acontecimentos inéditos: pela primeira vez, há representatividade feminina no Conselho de Administração, e a composição do Conselho Fiscal é 100% feminina entre seus membros efetivos.

Quanto à participação dos jovens, a atual composição dos conselhos de Administração e Fiscal tem três representantes com idade de até 35 anos.

Cooperar em família é muito importante para o desenvolvimento da propriedade rural, pois cada membro possui suas ideias, demandas e contribui da sua maneira para o trabalho. Portanto, para a Cotribá, é fundamental a representatividade de mulheres e jovens nos espaços mais importantes de planejamento e tomada de decisões da cooperativa, que são os conselhos.

O incentivo ao envolvimento das mulheres e jovens nos Conselhos da Cotribá é mais um exemplo de uma ação iniciada no passado, com importantes resultados no presente.



No livro:

Mais informações sobre esta passagem histórica da cooperativa na página 227 do Livro "Cotribá 110 anos"

Associado! Caso ainda não tenha seu exemplar, solicite junto à Unidade Cotribá mais próxima de você.



2022 **EXPOINTER 2023** 2024

Esperamos você para
mais um ano na maior
feira da agropecuária da
América Latina.

DE 26 DE AGOSTO A 3 DE SETEMBRO



LOCALIZAÇÃO

Parque de Exposições Assis Brasil
Esteio/RS, na quadra 46
com referência o portão 7

PATROCINADORES

